



Assembleia de Freguesia de Arcozelo
Sessão Ordinária de 28 de Setembro de 2015

2) Ordem do dia

b. Apreciação e votação da Revisão do Orçamento e Plano para o ano de 2015

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restante Mesa,
Senhor Presidente de Junta,
Senhores Eleitos da Assembleia de Freguesia,
Meus senhores e minhas senhoras

A CDU considera que o que nos é apresentado é uma simulação de Revisão Orçamental, pretende com isto o executivo da Junta de Freguesia justificar o injustificável. Habilmente insere a verba de 290.909.00€. Nitidamente e coincidentemente este valor é o referido na escritura de compra e venda de 2013 entre a Junta de Freguesia e um fantasma de um “Conselho Diretivo dos Baldios”.

A CDU ao analisar os mapas previsionais da pretensa modificação do Orçamento e Plano para o ano de 2015, concluiu estarmos perante uma outra manobra de falta de transparência de gestão autárquica na freguesia. Os mapas previsionais não estão datados, nem assinados pelo órgão executivo e, não os acompanha a memória descritiva ou seja os fundamentos explicativos das modificações orçamentais. É pecado querer iludir os membros eleitos desta assembleia de freguesia na base de pressupostos iníquos e sem fundamento.

Dizemos que é uma simulação de Revisão Orçamental por não estar fundamentada em bases da devida transparência de gestão autárquica da freguesia e também pelo facto de agora em 2015 se pretender justificar o que não foi feito em 2013 que era ter de incluir nos mapas económicos da prestação de contas a verba da dita compra dos terrenos de baldio ao “Conselho Diretivo do Baldio” que ninguém sabe quem são as pessoas que faziam parte deste invisível “órgão de direção dos baldios de Arcozelo”, já que se tratava de uma despesa da Junta de Freguesia.

A CDU e o seu eleito na Vila de Arcozelo não passam cheques em branco para o que quer que seja. Consideramos que esta simulação de revisão orçamental é um engano que pretende iludir os membros eleitos desta assembleia de freguesia para pedir o seu aval, para depois o executivo da freguesia promover manobras de gestão no nosso entendimento de dúbia exatidão de transparência financeira e democrática. Para isto não contem com a aprovação da CDU.

O eleito da CDU

Acácio João Fernandes
Acácio João Fernandes